

Relatório & Contas / 2016

Demonstrações Financeiras - 31 de Dezembro de 2016



Modernizar para Melhor Servir

I - PARECER RELATIVO À CONTA ANUAL DE GESTÃO DO INSS DE 2016

Ao
Conselho de Administração
Do Instituto Nacional
De Segurança Social

Local

Homólogo

Francisco Feliciano Mazoio
Presidente do Conselho de Administração

Em cumprimento do disposto no n.º 3 do Artigo 13 do Decreto n.º 17/88, de 27 de Dezembro, conjugado com o n.º 3 do Artigo 113 do Decreto n.º 53/2007, de 03 de Dezembro, a Comissão de Controlo do Conselho de Administração do INSS, apresenta o seu Parecer relativo à Conta Anual de Gestão do Instituto Nacional de Segurança Social, referente ao exercício económico findo em 31 de Dezembro de 2016.

Da análise à referida conta denotam-se os esforços da Direcção Geral no sentido de melhorar os procedimentos contabilísticos com a implementação do módulo de pagamento do SISSMO (Sistema de Informações da Segurança Social de Moçambique).

De referir também que está em curso a implementação de um sistema de controlo e registo contabilístico fiável dos Activos Tangíveis, tendo em vista a melhoria da sua gestão.

No entanto, persistem desafios no que diz respeito a Rubrica de “outros devedores”, com saldos elevados havendo necessidade de recuperar os valores do INSS.

A Comissão de Controlo do Conselho de Administração do INSS recomenda à Direcção Geral do INSS, no sentido de:

1. Publicar a conta anual no prazo legalmente estabelecido;
2. Concluir as actividades de implementação do SISSMO, de forma a melhorar os mecanismos de arrecadação e controlo de receitas de contribuições, e a resposta célere aos pedidos formulados pelos utentes do sistema;
3. Concluir o processo de instalação do sistema de controlo e registo contabilístico fiável com vista a actualização e reconciliação do imobilizado;
4. Efectuar a reconciliação com base mensal entre os valores apresentados na contabilidade e o mapa de amortização do imobilizado.

Posto isto, a Comissão de Controlo do Conselho de Administração do INSS é de parecer favorável à aprovação da Conta Anual do INSS do exercício económico de 2016.

Maputo, 06 de Outubro de 2017

Maria Rosel Salomão
Presidente da Comissão de Controlo



II - DELIBERAÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO INSS SOBRE A CONTA ANUAL DA SEGURANÇA SOCIAL DE 2016

Nos termos da alínea e) do artigo 8 do Decreto n.º 17/88 de 27 de Dezembro, é função do Conselho de Administração, entre outras, deliberar sobre as Contas Anuais da Segurança Social relativas aos exercícios económicos.

Neste contexto, o Conselho de Administração do INSS, reunido na sua 65ª Sessão Extraordinária realizada no dia 09 de Outubro de 2017, apreciou os pareceres da Comissão de Controlo e do Auditor Externo sobre a Conta Anual do Instituto Nacional de Segurança Social relativa ao ano de 2016 e a proposta de Aplicação de Resultados do mesmo exercício económico, submetidas pela Direcção Geral.

O Conselho de Administração do INSS constatou que o relatório do Auditor Externo da Conta Anual de 2016, que constitui parte integrante da mesma, apresenta apreciação favorável às demonstrações financeiras apresentadas e desempenho financeiro do exercício findo e notou que a Comissão de Controlo, na apreciação da Conta Anual de 2016, produziu importantes recomendações à Direcção Geral para os exercícios subsequentes, com vista ao aprimoramento da gestão.

Observou ainda que o Auditor Externo apresenta algumas limitações de ordem técnica para emissão da competente opinião, mas reconhece a existência de um trabalho em curso para a resolução das mesmas.



Assim, o Conselho de Administração deliberou aprovar a Conta Anual de 2016 do Instituto Nacional de Segurança Social e orientar a sua publicação. O Conselho de Administração continuará a acompanhar a implementação das recomendações do Auditor Externo e da Comissão de Controlo e estimulará a Direcção Geral no processo da dinamização das acções em curso relativas à informatização global do Sistema de Segurança Social e na implementação de um sistema de controlo e registo contabilístico fiável das Activos Tangíveis, com vista a melhoria da sua gestão.

Maputo, 10 de Outubro de 2017

Francisco Feliciano Mazoio
Presidente do Conselho de Administração



Relatório & Contas / 2016

Demonstrações Financeiras – 31 de Dezembro de 2016



Modernizar para Melhor Servir

III- RESPONSABILIDADE DA DIRECÇÃO GERAL PELAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A Direcção Geral do INSS é responsável pela preparação e correcta apresentação das demonstrações financeiras, que compreendem o Balanço a 31 de Dezembro de 2016, a demonstração de resultados do ano findo naquela data, e as notas às demonstrações financeiras que incluem um sumário das práticas contabilísticas e outras notas explicativas, de acordo com os princípios e práticas adoptadas pelo Instituto.

A responsabilidade da Direcção inclui o desenho, implementação e manutenção de políticas de controlo interno relevantes, que permitam a preparação e correcta apresentação de demonstrações financeiras que não possuam erros materiais relacionados com fraude ou erro de selecção e aplicação de práticas contabilísticas apropriadas, e elaboração de estimativas contabilísticas que sejam razoáveis nas circunstâncias.

A Direcção efectuou a avaliação da capacidade do Instituto continuar a operar com a devida observância do princípio de continuidade e não tem qualquer razão para acreditar que os negócios possam ser de alguma forma interrompidos no decorrer do próximo exercício económico.

IV - RELATÓRIO TÉCNICO DA CONTA ANUAL

Introdução

Nos termos do nº 2, do artigo 113 do Decreto nº 53/2007, de 3 de Dezembro, a Direcção Geral, apresenta a Conta Anual do Instituto Nacional de Segurança Social referente ao exercício de 2016, findo em 31 de Dezembro, que compreende o Balanço, a Demonstração de Resultados e respectivos Anexos.

Ações em curso

O INSS continuou a desenvolver todo um conjunto de acções concertadas com vista a criar condições necessárias que lhe permitam obter uma opinião de auditoria não modificada sobre a sua Conta Anual. Destas acções, destacaram-se em 2013 a elaboração do estudo actualial sobre o valor das reservas técnicas em referência a 31 de Dezembro de 2011; a realização do saneamento contabilístico; a Informatização e Modernização da Segurança Social de Moçambique; a actualização da publicação regular das contas, entre outras actividades.

Durante o exercício de 2016 procedeu-se com a consolidação do recebimento de contribuições através do sistema implantado no âmbito do Projecto de Informatização e Modernização da Segurança Social de Moçambique, designado por SISSMO e que substituiu o sistema de Gestão do Seguro Social (SOP), bem como o início da implantação e implementação do SISSMO – fase-II (Pagamento) que permitirá o processamento e pagamento de prestações electronicamente. Este processo permitirá a flexibilização dos processos de prestações e de todas as solicitações para com o Sistema. Contudo, ainda estão em curso algumas acções que gostaríamos de destacar:

1. Foi assinado o contrato entre o INSS e a TopDown que culminou com a instalação do Projecto SISSMO – Pagamentos e iniciou a inscrição dos trabalhadores por conta própria (TCP), que passam a ser abrangidos pela protecção social obrigatória.

2. No capítulo do imobilizado, foi contratada a empresa especializada com objectivo de actualização do inventário, de forma a possibilitar a sua integração com o novo sistema contabilístico (Oracle-EBS Business) em fase terminal, permitindo encontrar uma plataforma comum entre o sistema de controlo de imobilizado e o mapa de amortizações contabilístico. Sendo que já foi terminado o levantamento, estando na fase de testes para integração no sistema.

IV.i - RECEITAS

As Receitas Correntes situaram-se em MT 9.782.074.697, tendo aumentado em 19,96% comparativamente ao ano anterior (2015: MT 8.154.750.134), sendo que o valor relativo do crescimento é a média da ponderação das variações entre as receitas, nomeadamente, de contribuições, de vendas, financeiras correntes, suplementares, outras receitas e da acção sanitária e social, na ordem de 17,70%, -13,45%, 30,52%, 20,41%, 49,48% e 21,80%, respectivamente. Com sistematização de procedimentos no processo da colecta de contribuições inseridos no projecto SISSMO, resultou na redução da receita relativa a venda de impressos, nomeadamente, folhas de remunerações e guias de depósito, em 13,45% comparativamente ao ano de 2015.

De referir que as contribuições constituem a principal fonte de receita do Sistema Nacional de Segurança Social.

IV.ii - DESPESAS CORRENTES

As Despesas Correntes do período foram de MT 5.122.820.803 sendo de considerar:

a) Despesas Técnicas com Prestações

As Despesas Técnicas (pensões do regime) apresentaram uma execução de MT 3.325.893.165 tendo registado um aumento de 19,62% comparativamente ao exercício anterior (2015: MT 2.780.477.865), decorrente sobretudo da subida do número de pensionistas e do reajuste do valor das pensões.

b) Despesas Administrativas

As Despesas Administrativas e de Funcionamento apresentaram uma execução de MT 1.796.927.638, tendo-se verificado uma diminuição em MT 89.799.251, comparativamente ao exercício anterior (2015: MT 1.886.726.890), o que representa em termos relativos 4,76%.

c) Amortizações e Reintegrações do Exercício

O valor total das Amortizações e Reintegrações do Exercício foi de MT 791.658.342, o que comparativamente com o exercício anterior (2015: MT 534.762.270) representa um aumento de MT 256.896.072, equivalente a 48,04%, em resultado de ter existido um acréscimo significativo de obras de conservação e de outros custos plurienais, no decurso do presente exercício económico.

d) Custos das Existências Vendidas e Consumidas

Esta rubrica apresentou um saldo nulo, como resultado de não ter havido consumo dos impressos vendáveis devido a sistematização dos processos no âmbito do projecto SISSMO.

e) Provisões

Para o presente exercício económico, o reforço das provisões situou-se nos MT 3.234.091.934, sendo que tais provisões foram criadas para cobertura de outros riscos.

IV.iii - DESPESAS DE CAPITAL

As despesas com investimentos registaram uma execução de MT 2.327.638.034.

a) Despesas de Capital Produtivo

As despesas com o capital produtivo tiveram uma execução de MT 2.124.146.108 constituídas pela reabilitação do Hotel Girasol, aquisição dos edifícios JAT-V, ApartHotel e OPWAY, compra de obrigações corporativas da Petromoc e BNI.

b) Despesas de Capital de funcionamento

As Despesas de Capital de funcionamento tiveram uma execução de MT 203.491.926.

V - PARECER DO AUDITOR INDEPENDENTE



AO
INSTITUTO NACIONAL DE SEGURANÇA SOCIAL
MAPUTO

Tel: 258 21 300720
Fax: 258 21 325091
Email: bdo@bdo.co.mz
www.bdo.co.mz

Av. 25 de Setembro
nº 1230, 3º andar Bloco 5
Maputo-Moçambique
CP 4200

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE

Opinião com reservas

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do INSTITUTO NACIONAL DE SEGURANÇA SOCIAL, que compreendem o balanço em 31 de Dezembro 2016 (que evidencia um total activos de MZN 24 372 161 642 e um total de fundo próprio de MZN 22 549 010 665, incluindo um resultado líquido de MZN 2 689 188 186), a demonstração dos resultados, a demonstração das alterações no fundo e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao período findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, excepto quanto aos eventuais efeitos das situações descritas na secção *Base para Opinião com Reservas*, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materiais, a posição financeira do INSTITUTO NACIONAL DE SEGURANÇA SOCIAL em 31 de Dezembro 2016 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao período findo naquela data de acordo com os Princípios Contabilísticos Geralmente Aceites em Moçambique, tal com disposto no Plano Geral de Contabilidade Adaptado para a actividade do Instituto.

Base para a opinião com reserva

1 Conforme referido na nota 7.1.h das Notas às Demonstrações Financeiras, as receitas de Contribuições são reconhecidas no momento do respectivo recebimento. Por outro lado, os procedimentos de controlo implementados pela entidade para captura, registo e controlo dos montantes em dívida por parte dos contribuintes, continuam a não ser suficientes para garantir que todos os montantes em dívida por parte dos contribuintes encontram-se adequadamente reconhecidos. Esta situação consubstancia uma limitação no âmbito do nosso trabalho.

2 Constatamos diferenças entre os montantes apresentados na rubrica de “*Activos Tangíveis*” e “*Activos Intangíveis*” e os montantes registados no mapa de amortizações conforme apresentado na tabela abaixo. Embora tenhamos solicitado, até a data do presente relatório não nos foram apresentadas reconciliações destas diferenças. Adicionalmente, constatamos que as amortizações de activos intangíveis são registadas directamente na conta de Custo de Aquisição. Deste modo, não nos é possível assegurar a totalidade e exactidão do saldo da rubrica “*Activos Tangíveis*” e “*Activos Intangíveis*” no montante de MZN 6 166 931 655 e MZN 512 461 165 respectivamente.



INSTITUTO NACIONAL DE SEGURANÇA SOCIAL

Descrição	Balancete	Mapa de Imobilizado	(Valores expressos em MZN) Diferença
Activos Tangíveis			
Custo	7 206 035 010,00	4 865 252 923,00	2 340 782 087,00
Depreciação Acumulada	(1 039 103 155,00)	(1 126 431 151,00)	87 327 796,00
	6 166 931 655,00	3 738 821 772,00	2 428 109 883,00
Activos Intangíveis			
Custo	512 461 165,00	1 237 904 549,00	(725 443 384,00)
Depreciação Acumulada	0,00	(1 785 146 555,00)	1 785 146 555,00
	512 461 165,00	(547 242 006,00)	1 059 703 171,00
	6 679 392 820,00	3 191 579 766,00	3 487 813 054,00

3 Constatamos que a entidade contratou uma consultoria para um trabalho conducente à implementação de um sistema de controlo e registo contabilístico fiável do Activo Tangíveis (A entidade lançou em 2016, um concurso público, com vista à actualização e reconciliação do seu património). Na ausência da referida actualização e reconciliação do Activos Tangíveis e Intangíveis com os valores contabilísticos, não nos é possível aferir sobre a totalidade, exactidão, propriedade e valorização dos Activos Tangíveis e Intangíveis com referência a 31 de Dezembro de 2016, os quais apresentam um valor contabilístico de MZN 7 718 496 176, bem como sobre as amortizações acumuladas em 31 de Dezembro de 2016, que ascendem a MZN 1 039 103 356.

Ênfase - Estrutura conceptual de relato financeiro

Chamamos a atenção para o facto de a estrutura conceptual de relato financeiro adoptada e o Plano de contas em uso na entidade não ser a mais adequado face as actividades desenvolvidas e as recentes alterações nos normativos contabilísticos nacionais e internacionais.

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Contabilistas e Auditores de Moçambique (OCAM). Somos independentes da Entidade nos termos das Normas de Éticas dos Contabilistas Profissionais Código e Ética da Iel e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da OCAM. Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião com reservas.

Informação distinta das demonstrações financeiras e do relatório de auditoria sobre as mesmas

A Administração é responsável pela outra informação. A outra informação compreende as informações incluídas no relatório anual, mas não inclui as demonstrações financeiras e o relatório do auditor sobre as mesmas.

A nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não cobre a outra informação e não expressamos qualquer tipo de garantia de fiabilidade sobre essa outra informação. No âmbito da auditoria das demonstrações financeiras, a nossa responsabilidade é fazer uma leitura da outra informação e, em consequência, considerar se essa outra informação é

Auditoria do exercício findo em 31 de Dezembro de 2016



INSTITUTO NACIONAL DE SEGURANÇA SOCIAL

materialmente inconsistente com as demonstrações financeiras, com o conhecimento que obtivemos durante a auditoria ou se aparenta estar materialmente distorcida. Se, com base no trabalho efectuado, concluirmos que existe uma distorção material nesta outra informação, exige-se que relatem sobre esse facto. Não temos nada a relatar sobre este facto.

Responsabilidades da Administração e dos Encarregados da Governação pelas Demonstrações Financeiras.

A Administração é responsável pela preparação e apresentação apropriadas das demonstrações financeiras de acordo com os Princípios Contabilísticos Geralmente Aceites em Moçambique, tal como disposto no Plano Geral de Contabilidade Adaptado para a actividade do Instituto, e pelo controlo interno que ela determine ser necessário para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro.

Quando prepara demonstrações financeiras, a Administração é responsável por avaliar a capacidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias relativas à continuidade e usando o pressuposto da continuidade a menos que a Administração tenha a intenção de liquidar a entidade ou cessar as operações, ou não tenha alternativa realista senão fazê-lo.

Os encarregados da governação são responsáveis pela supervisão do processo de relato financeiro da entidade.

Responsabilidades do auditor pela Auditoria das Demonstrações Financeiras

Os nossos objectivos consistem em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorção material, devido a fraude ou a erro, e em emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detectará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são considerados materiais se, isolados ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores, tomadas na base dessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria, e também:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos a prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detectar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco para uma distorção devido a erro dada que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno.
- Obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objectivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da entidade.
- Avaliação adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respectivas divulgações feitas pela Administração.

Auditoria do exercício findo em 31 de Dezembro de 2016



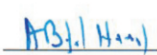
INSTITUTO NACIONAL DE SEGURANÇA SOCIAL

- Concluimos sobre a apropriação no uso, pela gerência, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe uma incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam pôr em dúvida a capacidade da entidade em continuar as suas operações. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, futuros acontecimentos ou condições podem provocar que a entidade descontinue as operações.

Comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as matérias relevantes de auditoria incluindo qualquer deficiência de controlo interno identificado durante a auditoria.

BDO (MOÇAMBIQUE), LDA

Sociedade de Auditores Certificados, nº 02/SAC/OCAM/2012, representada por:

 **BDO**
Engagement Partner: Abdul Satar A. Hamid
Auditor Certificado: 01/CA/OCAM/2012

Maputo, 03 de Outubro de 2017



Relatório & Contas / 2016

Demonstrações Financeiras – 31 de Dezembro de 2016



Modernizar para Melhor Servir

VI - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

VI.i. Balanço

Balanço em 31 de Dezembro	Notas	Valores em Metais	
		2016	2015
Activos			
Caixa	7.2	575.658	6.981.682
Bancos	7.2	12.061.389.676	11.251.380.201
Contribuições e Adicionais a depositar	7.2	130.603	130.603
Contribuintes	7.3	1.513.434.957	734.118.400
Devedores p/ Rendimentos e Amortizações	7.4	153.509.609	242.309.530
Devedores p/ Prestações a Pagar a Beneficiários	7.5	94.262.809	91.985.034
Devedores/ Prestações a repor ou a reembolsar	7.6	2.041	2.041
Outros Devedores	7.7	238.968.626	259.735.461
Existências	7.8	3.589.781	3.589.781
Imobilizado Corpóreo e Incorpóreo	7.9	6.679.392.821	6.093.525.016
Imobilizações Financeiras	7.10	3.626.096.156	2.128.200.487
Despesas Antecipadas	7.11	808.907	1.150.896
		24.372.161.642	20.813.109.132
Passivo			
Despesas c/ População Activa - Prestações a pagar	7.12	101.380.777	80.060.171
Despesas com Pensões	7.13	14.490.191	11.868.346
Despesas c/ Subsídio P/Morte - Prestações a pagar	7.14	11.518.214	1.711.025
Despesas com Acção Sanitária e Social	7.15	696.919	266.756
Prestações em Prescrição	7.16	56.637.044	61.412.204
Sector Público Estatal	7.17	17.261.216	31.664.838
Fornecedores	7.18	72.125.421	9.243.132
Adjudicatários com Cauções	7.19	522.000	-
Outros Credores	7.20	34.765.489	22.623.031
INSS - Contribuições e Adicionais	7.21	1.513.593.547	734.276.990
Receitas Antecipadas	7.22	160.159	160.159
		1.823.150.977	953.286.653
Situação Líquida			
RESERVAS DE SISTEMA	7.24	16.578.190.283	13.857.254.007
Reserva do Ramo de Doença		327.566.290	244.191.166
Reserva do Ramo de Morte		849.783.636	717.207.545
Reserva do Ramo de Pensões		5.247.766.374	4.685.286.952
Reservas Geral do Sistema		10.153.073.983	8.210.568.344
RESERVAS DE CAPITAL		43.490.876	43.490.876
Para Edifícios e Outras Construções		43.027.629	43.027.629
Para Equipamento Industrial		(67.670)	(67.670)
Para Material de Transporte		530.923	530.923
RESULTADOS TRANSITADOS		3.238.141.320	2.720.936.276
		19.859.822.480	16.621.681.159
Resultados Líquidos de Exercício		2.689.188.186	3.238.141.320
Total de Fundos Próprios		22.549.010.665	19.859.822.479
Total do Passivo e da Situação Líquida		24.372.161.642	20.813.109.132

VI.ii. Demonstração de Resultados

Demonstração de Resultados do exercício findo em 31 de Dezembro de 2016			
	Notas	Valores em Metais	
		2016	2015
PROVEITOS			
Contribuições do regime	7.25	7.622.189.358	6.476.184.134
Outras receitas	7.26	2.334.458.470	1.678.566.000
		9.956.647.828	8.154.750.134
CUSTOS			
Pensões do Regime	7.27	3.325.893.165	2.780.477.865
Despesas Administrativas	7.28	1.796.927.639	1.886.726.890
Amortizações e reintegrações de Exercício	7.29	791.658.342	534.762.270
Provisões do Exercício	7.30	3.234.091.934	53.445
		9.148.571.079	5.202.020.470
Resultados correntes do Exercício		808.076.749	2.952.729.664
Resultados Extraord. Exercício/Líquidos	7.31	172.095.316	70.176.885
Resultados Imputáveis a Exerc. Anter./Líquidos	7.32	1.709.016.121	215.234.771
Resultados Líquidos do Exercício	7.33	2.689.188.185	3.238.141.320

VI.iii. Mapa de Fluxos de Caixa

Mapa de Fluxos de Caixa – Exercício de 2016			
	Notas	2016	2015
		2016	2015
Fluxo de caixa de actividades operacionais			
Resultado Líquido		2.689.188.186	3.238.141.320
Variação do activo			
Diminuição/aumento de contas a receber			
Contribuintes		-779.316.557	-573.710.373
Devedores p/ Rendimentos e Amortizações		88.799.921	146.851.481
Devedores p/ Prestações a Pagar a Beneficiários		-2.277.775	-10.205.316
Devedores/ Prestações a repor ou a reembolsar		-	2.845
Outros Devedores		20.766.835	-13.510.767
Diminuição/aumento de existências			
Diminuição/aumento de outros activos correntes Desp. Antecipadas		341.989	-122.579
Variação do Passivo			
Aumento/diminuição de contas a pagar			
Despesas c/ População Activa - Prestações a pagar		21.320.606	-2.255.980
Despesas com Pensões		2.621.845	-50.176.607
Despesas c/ Subsídio P/Morte - Prestações a pagar		9.807.188	-15.368.883
Despesas com Acção Sanitária e Social		430.163	-1.472.189
Prestações em Prescrição		-4.775.160	-9.823.032
Sector Público Estatal		-14.403.622	-8.176.705
Fornecedores		62.882.289	-12.799.270
Outros Credores		12.142.458	-354.642.410
INSS - Contribuições e Adicionais		779.316.557	573.710.373
Aumento/diminuição de diferimentos e outro passivo corrente		-	-
Fluxo de caixa líquido das actividades operacionais		2.886.844.924	2.906.427.283
Fluxo de caixa de actividades de investimento			
Imobilizações Financeiras		-1.497.895.669	224.099.032
Imobilizado Corpóreo e Incorpóreo		-585.867.805	-869.773.341
Fluxo de caixa líquido das actividades de investimento		-2.083.763.474	-645.674.309
Fluxo de caixa de actividades de financiamento			
Adjudicatários com Cauções		522.000	-
Fluxo de caixa líquido das actividades de financiamento		522.000	-
Fluxo de caixa total das operações, investimento, e financiamento		803.603.450	2.260.752.974,20
Varição da caixa e seus equivalentes		803.603.450	2.260.752.974
Varição da caixa e seus equivalente no início do período		11.258.492.486	8.997.739.513
Varição da caixa e seus equivalentes no final do período		12.062.095.936	11.258.492.486

VI.iv. Mapa de Mutação de Valores

DESIGNAÇÃO	EXERCÍCIO (N)	EXERCÍCIO (N-1)	VARIACÕES	
	2016	2015	PARA +	PARA -
ACTIVO				
GRUPO I				
DISPONIBILIDADE				
Caixa	575.658	6.981.682	-	6.406.024
Depósito a ordem	5.228.141.879	1.702.166.016	3.525.975.863	-
Depósitos Aviso Prévio	-	-	-	-
Depósito a Prazo	9.307.760.110	9.552.963.147	-	245.203.037
Contribuições e Adicionais a Depositar	130.603	130.603	-	0
	14.536.608.250	11.262.241.448	3.525.975.863	251.609.061
CRÉDITOS A CURTO PRAZO				
Contribuintes	1.513.437.729	734.121.171	779.316.558	-
Devedores P/Rendime. Amort.	153.509.609	242.309.530	-	88.799.921
Deved. P/Presta. Pagar a Beneficiários	94.262.809	91.985.034	2.277.775	-
Deved. P/Prest. Rapo. Ou Reemb.	2.041	2.041	-	0
Empréstimos Concedidos	-	-	-	-
Outros Devedores	523.266.551	367.592.048	155.674.503	-
Despesas Antecipadas	21.337.231	22.884.254	-	1.547.023
	2.305.815.970	1.458.894.078	937.268.836	90.346.944
EXISTÊNCIAS				
Mercadorias	3.589.781	3.589.781	-	0
	3.589.781	3.589.781	-	0
TOTAL DO GRUPO I	16.846.014.001	12.724.725.307	4.463.244.699	341.956.006
GRUPO II				
CRÉDITOS M.L. PRAZOS				
Imobilizações Financeiras	4.372.715.851	2.267.805.641	2.104.910.210	-
Imobilizações Corpóreas	3.955.448.103	2.610.607.402	1.344.840.701	-
Imobilizações Incorpóreas	294.413.067	148.445.462	145.967.605	-
Imobilizações em curso	3.250.586.909	3.996.182.733	-	745.595.824
Custos Plurianuais	218.048.098	234.604.294	-	16.556.196
TOTAL DO GRUPO II	12.091.212.027	9.257.645.532	3.595.718.515	762.152.020
TOTAL DO ACTIVO	28.937.226.028	21.982.370.839	8.058.963.215	1.104.108.026

Cont.

DESIGNAÇÃO	EXERCÍCIO(N)	EXERCÍCIO(N-1)	VARIACÕES	
	2016	2015	PARA+	PARA-
PASSIVO				
GRUPO I				
DÉBITO A CURTO PRAZO				
Desp. C/Pop. Activa – Prest. Pagar	101.380.777	80.060.171	21.320.607	-
Desp. Com Pensões	14.492.204	11.868.346	2.623.858	-
Desp. C/Sub. Morte Prest. A Pagar	11.518.214	1.711.025	9.807.189	-
Despesas C/Ação Sanitária Social	701.919	266.756	435.163	-
Prestações Em Prescrição	56.637.045	61.412.204	-	4.775.159
Sector Público Estatal	17.261.216	31.664.838	-	14.403.622
Fornecedores	72.125.421	9.243.132	62.882.289	-
Adjudicatários Com Cauções	522.000	-	522.000	-
Outros Credores	34.765.489	2.502.747	32.262.742	-
Contrib. E Adicionais a Receber	1.513.593.547	734.276.990	779.316.557	-
TOTAL DO GRUPO I	1.822.997.832	933.006.208	909.170.405	19.178.781
GRUPO II				
Amortizações Reintegrações	1.039.103.355	896.314.875	142.788.480	-
TOTAL	1.039.103.355	896.314.875	142.788.480	-
RECEITAS ANTECIPADAS				
Receitas Antecipadas	160.159	160.159	-	0
	160.159	160.159	-	0
SITUAÇÃO LÍQUIDA				
Provisões	3.525.954.017	293.067.117	3.232.886.900	-
Reservas do Sistema	16.578.190.283	13.857.254.007	2.720.936.276	-
Reservas de Capital	43.490.876	43.490.876	0	-
Resultados Transitados	3.238.141.320	2.720.936.276	517.205.044	-
Resultados Líquidos	2.689.188.185	3.238.141.320	-	548.953.135
TOTAL DA SITUAÇÃO LÍQUIDA	26.074.961.682	20.152.889.596	6.471.028.220	548.953.135
TOTAL DO GRUPO II	27.114.228.196	21.049.364.630	3.833.766.165	503.331.004
TOTAL DO PASSIVO + SITUAÇÃO LÍQUIDA	28.937.226.028	21.982.370.838	4.856.709.340	627.362.248



VII - NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

7.1 Políticas contabilísticas e critérios valorimétricos adoptados

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com os princípios contabilísticos e critérios valorimétricos definidos no Plano de Contas Específico para o Sistema de Segurança Social, aprovado por Despacho Ministerial de 30 de Outubro de 1990.

As Notas às demonstrações financeiras foram preparadas tendo por base formatos geralmente adoptados em Moçambique, com as necessárias adaptações, de forma a facilitar a sua leitura e compreensão.

As principais políticas contabilísticas e critérios valorimétricos mais significativos utilizados na elaboração das demonstrações financeiras foram os seguintes:

(a) Custo histórico

As contas foram preparadas em observância do princípio da convenção do custo histórico, exceptuando determinadas contas cujo método de registo vem expressamente referido.

(b) Débitos e Créditos em moeda externa

Os activos e passivos assumidos em moeda externa foram convertidos para MT à taxa de câmbio do BIM do dia em que se efectuaram as transacções. Os ganhos e perdas apurados nas datas dos pagamentos e recebimentos, bem como a actualização dos saldos em aberto no final do exercício, são reconhecidos na conta Resultados Extraordinários do Exercício.

(c) Investimentos Financeiros

Os investimentos financeiros estão registados ao custo de aquisição, líquidos de perdas por imparidade acumuladas.

(d) Activo Imobilizado Corpóreo

O Activo Imobilizado Corpóreo encontra-se registado ao custo de aquisição, acrescido das despesas adicionais de compra e instalação, com excepção dos bens transferidos do extinto Fundo de Acção Social no Trabalho (FAST), que foram registados com base em avaliações independentes, líquido das amortizações acumuladas.

(e) Activo Imobilizado Incorpóreo

O Activo Imobilizado Incorpóreo, representado por encargos plurianuais e trespasse, encontra-se registado ao custo de aquisição, líquido de amortizações acumuladas.

(f) Amortizações

As amortizações são calculadas pelo método das quotas constantes, utilizando as taxas máximas previstas na legislação fiscal em vigor, que se considera representarem de forma satisfatória a vida útil estimada dos bens.

As taxas de amortizações mais importantes são as seguintes:

Edifícios 2%	
Equipamento de Transporte	20% - 25%
Outros meios imobilizados	10% - 16,7%
Equipamento informático	14,28%
Encargos plurianuais	33,3%

(g) Existências

As existências estão valorizadas ao custo médio ponderado.

(h) Receitas de Contribuições

A taxa de contribuições vigente e obrigatória é de 7%, sendo 4% a cargo das entidades empregadoras e 3% suportada pelos trabalhadores.

As contribuições são reconhecidas e registadas no momento em que são recebidas.

(i) Despesas com Prestações do Regime e Acção Sanitária Social

As despesas com prestações e acção sanitária social são reconhecidas no acto de emissão das ordens de pagamento.

(j) As Receitas e Despesas diferentes das em h) e i)

As restantes receitas e despesas são reconhecidas e registadas no momento da liquidação, ou seja, formalmente documentadas, ou quando a transferência de usufruto dos correspondentes direitos e/ou obrigações já se efectivou.

7.2 Disponibilidades

Disponibilidade	Valores em metais	
	2016	2015
Caixa	575.658	6.981.682
Bancos		
Depósitos a ordem	5.228.134.866	1.702.166.016
Depósitos a prazo	9.307.760.110	9.552.963.147
Total bancos Bruto	14.535.894.976	11.255.129.163
Provisões p/ outros riscos (Nota 6.23)	- 2.474.505.300	- 3.748.962
Total bancos	12.061.389.676	11.251.380.201
Contribuição e adicionais à depósitos	130.603	130.603
	12.062.095.937	11.258.492.486

A rubrica de Contribuições e Adicionais a Depositar compreende o montante das contribuições que deram entrada nas tesourarias das delegações provinciais e que à data do encerramento do exercício ainda não tinham sido depositadas nas respectivas contas bancárias do Instituto.

7.3 Contribuintes

O saldo da rubrica de Contribuintes, no montante de MT 1.513.434.957 (2015: MT 734.118.400), representa o valor contabilístico em dívida dos cerca de 8

Relatório & Contas / 2016

Demonstrações Financeiras – 31 de Dezembro de 2016

Modernizar para Melhor Servir



7.5 Devedores por Prestações a Pagar a Beneficiários

O saldo desta rubrica, no montante de MT 94.262.809 (2014: MT 91.985.034), representa o valor das prestações pagas por centralizadores, cujas relações não haviam sido devolvidas ao Instituto à data do encerramento das contas. Comparativamente ao exercício anterior aumentou em 2,48%.

7.6 Devedores por Prestações a Repor ou a Reembolsar

O saldo desta rubrica, no montante de MT 2.041 (2015: MT 2.041), representa a dívida de beneficiários relativa às prestações processadas e pagas indevidamente, sendo que, parte destas ou no seu todo, deve ser reembolsada ao Instituto.

7.7 Outros Devedores

O saldo da rubrica de Outros devedores, no montante de MT 238.968.625 (2015: MT 259.735.461), diz respeito aos movimentos com terceiros não abrangidos por qualquer das contas precedentes desta classe. Relativamente ao ano anterior, representa uma diminuição de MT 20.766.836, e provisão para a cobertura dos riscos para devedores inadimplentes ascendia a MT 284.297.926. A tabela a seguir apresenta a decomposição do saldo:

Outros Devedores	Valores em Metical	
	2016	2015
Adiantamento ao Pessoal	18.841.656	13.898.630
Saneamento	6.777.749	0
Ministério do Trabalho	12.813	12.813
Delegações	51.231.940	39.344.289
Alienação de Viaturas	1.751.023	2.186.199
Outros Devedores Diversos	444.651.371	332.270.401
Total Bruto	523.266.551	387.712.332
Provisão p/ Devedores Diversos	-284.297.926	-127.976.871
Total Líquido	238.968.625	259.735.461

7.8 Existências

O saldo desta rubrica, no montante de MT 3.589.781 (2015: MT 3.589.781), compreende as existências em armazém de impressos vendáveis (folhas de remunerações, guias de depósitos modelo "A" e brochuras de legislação sobre o Sistema), não tendo havido nenhuma variação nesta rubrica.

7.9 Imobilizado Corpóreo e Incorpóreo

No presente exercício, de entre várias realizações registadas nesta rubrica, destaca-se a conclusão do edifício JAT com 16 (dezasseis) pisos, localizada no aterro de Maxaquene, bem como a conclusão da Obras de construção da Direcção Distrital de Marromeu incluindo a residência para o respectivo Director.

Imobilizado	Valores em Meticais				
	2016	Novas Aquisições	Transferências	Abates/AR directa	2015
Terrenos e recursos Naturais	195.189	0	0	0	195.189
Edifícios e outras construções	2.865.926.094	0	1.658.561.646	0	1.207.364.449
Material de Transporte	430.219.566	14.401.858	49.386.000	840.631	367.272.339
Equip. Admin e Mobiliário Diverso	592.536.912	16.368.950	16.000.000	0	560.167.962
Estudos e consultorias	33.601.171	43.322.024	0	452.060.328	442.339.476
Outros Bens Imobilizados	32.969.169	0	0	0	32.969.169
SISSMO	294.413.067	293.300.213	0	147.332.609	148.445.463
Imobilizações em Curso	3.250.586.909	978.351.822	-1.723.947.646	0	3.996.182.733
Custos Pluriannuais	218.048.098	32.920.729	0	49.476.924	234.604.293
Total Bruto	7.718.496.176	1.378.665.597	0	649.710.492	6.989.541.071

Amortizações Acumuladas	2016	Amortizações do Exercício	Abates/AR directa	2015
Terrenos e recursos Naturais	0	0	0	0
Edifícios e outras construções	296.042.604	57.081.117	0	238.961.487
Material de Transporte	326.306.394	52.661.070	847.628	274.492.952
Equip. Admin e Mobiliário Diverso	393.116.882	32.613.727	-6.997	360.496.159
Outros Bens Imobilizados	23.637.475	1.273.198	0	22.364.277
Trespasse	0	0	0	0
Amortização directa (403 & 405)	0	648.029.230	0	0
Total Amortizações	1.039.103.355	791.658.342	840.631	896.314.875

Total Líquido	6.679.392.821		6.093.226.196
----------------------	----------------------	--	----------------------

7.10 Imobilizações Financeiras

A conta das Imobilizações Financeiras para o presente exercício económico foi reavaliada em função do desempenho específico das Sociedades Participadas, tendo-se registado MT 773.997.436 como perdas por impardades e MT 1.620.483.141 em potenciais ganhos, a sua composição está conforme a tabela que se segue:

IMOBILIZAÇÕES FINANCEIRAS	Valores em Meticais		
	Valor Reavaliado 2016	Valor ao custo histórico 2016	Valor ao custo histórico 2015
BIM - Banco Internacional de Moçambique	1.163.565.315	222.780.900	222.780.900
Obrigações e Bilhetes de Tesouro	1.416.303.000	1.416.303.000	932.004.000
Ex - Nosso Banco	0	452.983.947	452.983.947
MCS - Moçambique Companhia de Seguros	3.206.042	3.992.700	3.992.700
CDM - Cervejas de Moçambique	142.593.099	162.198.288	162.198.288
C.M.Hidrocarbonetos	545.398.249	66.176.550	66.176.550
Epsilon	200.659.283	182.256	182.256
Banco Único	52.168.927	61.403.000	61.275.000
Ceta	74.824.431	366.212.000	366.212.000
Total Bruto	3.598.718.346	2.752.232.641	2.267.805.641
Provisão p/ Participações Financeiras	-746.619.694	-746.619.694	-139.605.154
Total Líquido	2.852.098.651	2.005.612.947	2.128.200.487

7.11 Despesas Antecipadas

O saldo de Despesas antecipadas, no montante de MT 808.907 (2015: MT 1.150.896), representa as despesas liquidadas no exercício e que dizem respeito ao ano seguinte, dentre elas e inclui o valor de impressos armazenados na sec destinados às delegações provinciais. Este montante é líquido da provisão (M 20.528.324) para a cobertura do risco de perda de impressos vendáveis por tere entrado em desuso, como consequência da modernização e informatização c Sistema, em curso.

7.12 Despesas com População Activa - Prestações a Pagar

O saldo desta conta, no montante de MT 101.380.777, representa os valores retidos pelos centralizadores para pagamento de prestações aos beneficiários Comparativamente ao exercício anterior (2015: MT 80.060.171) aumentou em M 21.320.606.

7.13 Despesas com Pensões – Prestações a Pagar

O saldo desta conta, no montante de MT 14.490.191, representa o valor das pensões processadas e não reclamadas pelos legítimos beneficiários antes da entrada em prescrição. Comparativamente ao exercício anterior (2015: MT 11.868.346) aumentou em MT 2.621.845.

7.14 Despesas com Subsídio por Morte – Prestações a Pagar

O saldo desta conta, no montante de MT 11.518.214, representa o valor dos subsídios por morte processados, que à data de encerramento do exercício findo em 31 de Dezembro, ainda não haviam sido pagos. Comparativamente ao exercício anterior (2015: MT 1.711.025), a conta aumentou em MT 9.807.189.

7.15 Despesas com Acção Sanitária e Social

O saldo desta conta, no valor de MT 696.919 (2015: MT 266.756), é referente às despesas processadas e ainda não pagas, destinadas a atender carências específicas das famílias e da comunidade. Em relação ao exercício anterior, aumentou em MT 430.163.

7.16 Prestações em Prescrição

O saldo desta conta, no montante de MT 56.637.045 (2015: MT 61.412.204) representa as prestações processadas nas contas pagadoras precedentes dest que, no entanto, não foram ainda reclamadas, aguardando o prazo legal c prescrição (prazo de prescrição igual a três anos). Relativamente ao ano anterio diminuiu na ordem de MT 4.775.159.

7.17 Sector Público Estatal

Esta rubrica regista as operações inerentes à liquidação de taxas, contribuições., quotizações à administração Central e Local e outros organismos afins. O seu saldo ascende a MT 17.261.216 (2015: MT 31.664.838), o que comparativamente a 2015 representa uma diminuição de MT 14.403.622.

7.18 Fornecedores

O saldo desta conta, no valor de MT 72.125.421 (2015: MT 9.243.132), representa os encargos assumidos e não liquidados no exercício, referentes a fornecimentos por terceiros de bens e serviços, o que comparativamente a 2015 representa um aumento de MT 62.882.289.

7.19 Adjudicatários com Cauções

O saldo desta conta, no montante de MT 522.000, representa o valor das garantias bancárias dos fornecedores e de outros devedores credores diversos.

7.20 Outros Credores

O saldo desta conta, no montante de MT 34.765.489 (2015: MT 22.623.031), representa os movimentos com terceiros não abrangidos por qualquer uma das contas precedentes desta classe.

A tabela a seguir demonstra a composição do saldo:

Outros Credores	Valores em Metical	
	2016	2015
Fundo dos Funcionários do INSS	419.747	362.929
Contribuições a Restituir	4.601.793	2.139.818
Credores Diversos	29.743.948	20.120.284
Total	34.765.489	22.623.031

7.21 INSS - Contribuições e Adicionais

O saldo desta conta, no montante de MT 1.513.593.547 (2015: MT 734.276.990), indica a diferença entre as contribuições efectivamente recebidas através das guias de depósito e as declaradas nas folhas de remunerações. Comparativamente ao exercício anterior aumentou em MT 779.316.557.

7.22 Receitas Antecipadas

As receitas antecipadas ascenderam a MT 160.159 (2015: MT 160.159) e dizem respeito às receitas recebidas no exercício, cujo proveito só será reconhecido no exercício seguinte.

7.23 Provisões

O saldo de Provisões, que à data de 31 de Dezembro de 2016 ascendia a MT 3.525.954.017, encontra-se a deduzir às rubricas de balanço pelo montante de MT 2.772 respeitante a contribuintes de cobrança duvidosa, MT 284.297.926 no que respeita a créditos de cobrança duvidosa, MT 2.474.505.300 no que respeita a depósitos à ordem, MT 20.528.324 respeitante a perdas de impressos vendáveis e MT 746.619.694 no que respeita a imobilizações financeiras. (Nota 6.2, 6.3, 6.7, 6.10 e 6.11).

7.24 Reservas

Não estando determinado por lei o aumento do valor do activo imobilizado bem como da cobertura actuarial dos regimes de prestação social não compreendidos no Sistema de Segurança Social, não foram criadas as Reservas de Reavaliação de Imobilizações e Reservas Matemáticas, respectivamente, nos termos definidos nos artigos nºs 38 e 39, do Diploma Ministerial n.º 45/90, de 9 de Maio.

A conta de reservas compreende as reservas técnicas e de capital, como ilustra o quadro abaixo:

Descrição	Valores em Meticais	
	2016	2015
Reservas Técnicas		
Ramo de Doença	327.566.290	244.191.166
Ramo de Prestações p/ Morte	849.783.636	717.207.545
Ramo de Pensões	5.247.766.374	4.685.286.952
Reservas Gerais de Sistema	10.153.073.983	8.210.568.344
Total Bruto	16.578.190.283	13.857.254.007
Reservas de Reavaliação de Imobilizado	43.490.876	43.490.876
Edifícios e outras construções	43.027.629	43.027.629
Equipamento Industrial	-67.676	-67.676
Equipamento de Transporte	530.923	530.923
Total Líquido	16.621.681.159	13.900.744.883

De acordo com a tabela acima, o saldo das reservas observou um aumento na ordem de 19,57%, se comparado com o período anterior.

7.25 Contribuições do Regime

Regista-se nesta conta o valor das contribuições arrecadadas no exercício, provenientes do regime geral e de outros regimes abrangidos pelo sistema, o qual é distribuído pelos ramos doença, pensões, morte e administração, de acordo com as percentagens legalmente definidas. Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2016, a receita de contribuições foi de MT 7.622.189.358 (2015: MT 6.476.184.134), representando um aumento na ordem de 17,70% em relação ao ano de 2015.

7.26 Outras Receitas

A conta de outras receitas apresenta-se como segue:

Descrição	Valores em Meticais		Variação	
	2016	2015	Absoluta	%
Outras Receitas				
Vendas	40.471	46.762	-6.291	-13,45%
Receitas Financeiras Correntes	2.117.124.780	1.488.342.214	628.782.566	42,25%
Receitas Suplementares	72.099.906	59.879.799	12.220.107	20,41%
Receitas de Acção Sanitária e Social	135.615.779	111.339.865	24.275.914	21,80%
Outras Receitas	9.577.534	18.957.360	-9.379.826	-49,48%
Total Bruto	2.334.458.470	1.678.566.000	655.892.470	39,07%

Vendas – Regista as vendas de folhas de remunerações, guias de depósitos modelo "A" e brochuras da legislação de Segurança Social.

Transferências – Engloba as importâncias transferidas da Inspeção do Trabalho resultantes da aplicação do Diploma Ministerial nº 21/90, de 21 de Fevereiro.

Receitas Financeiras Correntes – Regista os juros vencidos de depósitos à ordem, depósitos a prazo, juros de obrigações de tesouro, Rendimentos de aplicações em Papeis Comerciais, diferenças de câmbio favoráveis e dividendos resultantes de participações em sociedades.

Receitas Suplementares – Regista os proveitos que resultam de arrendamento de imóveis do INSS e do património do Ex-FAST, nomeadamente edifício Sede, edifício de Chimioio, edifício de Lichinga, Pousada de Chóckwe, Fabrica de Refeições de Maputo e Centro de Repouso de Namaacha, Condomínio Mulala Residence, Centro de Conferência Regional de Gaza.

Receitas com Acção Sanitária e Social – Regista o valor das prestações prescritas (processadas e não reclamadas dentro do prazo legal de prescrição), e os proveitos resultantes da aplicação de multas e juros de mora.

Outras Receitas – Regista o valor da venda de cadernos de encargo e outros proveitos não cobertos pelas contas precedentes desta classe. Complementando o atrás descrito, o quadro a seguir sintetiza a estrutura das receitas e a sua evolução, no biénio 2016/2015:

Descrição	Valores em Meticais		Variação	
	2016	2015	Absoluta	%
Receitas Correntes				
Contribuições	7.622.189.358	6.476.184.134	1.146.005.224	17,70%
Vendas	40.471	46.762	-6.291	-13,45%
Receitas Financeiras Correntes	2.117.124.780	1.488.342.214	628.782.566	42,25%
Receitas Suplementares	72.099.906	59.879.799	12.220.107	20,41%
Receitas de Acção Sanitária e Social	135.615.779	111.339.865	24.275.914	21,80%
Outras Receitas	9.577.534	18.957.360	-9.379.826	-49,48%
Total Bruto	9.956.647.828	8.154.750.134	1.801.897.694	22,10%

7.27 Prestações do Regime

As Prestações do Regime compreendem o pagamento de despesas abrangidas pelo Sistema de Segurança Social, previstas na lei do mesmo Sistema, as quais se apresentam como segue:

Descrição	Valores em Meticais		Variação	
	2016	2015	Absoluta	%
Prestações do Regime				
Despesas c/ População Activa (doença)	250.596.175	150.240.105	100.356.070	66,80%
Despesas com Pensões	2.853.159.497	2.469.636.752	383.522.745	15,53%
Despesas com Subsídio por Morte	205.375.106	143.281.843	62.093.263	43,34%
Despesas com Acção Sanitária e Social	16.762.387	17.319.166	-556.779	-3,21%
Total Bruto	3.325.893.165	2.780.477.866	545.415.299	19,62%

Relatório & Contas / 2016

Demonstrações Financeiras – 31 de Dezembro de 2016



Modernizar para Melhor Servir

7.28 Despesas Administrativas

As Despesas Administrativas compreendem as despesas correntes de funcionamento e outras de capital, conforme a seguir se apresenta:

Despesas Administrativas	Valores em Meticais		Variação	
	2016	2015	Absoluta	%
Fornecimentos e serviços de terceiros	305.713.005	322.913.182	-17.200.177	-19,03%
Despesas com Pessoal	1.488.539.458	1.558.358.623	-69.819.165	10,11%
Custo de Exist. Vend. ou consumidas	0	0	0	-100%
Despesas Financeiras	1.275.114	5.108.837	-3.833.723	42,45%
Outras Despesas e encargos	1.400.061	346.247	1.053.814	-80,86%
Total Bruto	1.796.927.638	1.886.726.889	-89.799.251	-4,76%

Complementando o atrás descrito, o quadro abaixo sintetiza a estrutura das despesas e a sua evolução no biénio 2016/2015.

Evolução das Prestações de Regime e Despesas Administrativas	Valores em Meticais		Variação	
	2016	2015	Absoluta	%
Despesas com População Activa (doença)	250.596.175	150.240.105	100.356.070	66,80%
Despesas com Pensões	2.853.159.497	2.469.636.752	383.522.745	15,53%
Despesas com Subsídio por Morte	205.375.106	143.281.843	62.093.263	43,34%
Despesas com Acção Sanitária e Social	16.762.387	17.319.166	-556.779	-3,21%
Administrativas	1.796.927.638	1.886.726.890	-89.799.252	-4,76%
Total Bruto	5.122.820.803	4.667.204.756	455.616.047	9,76%

7.29 Amortizações e Reintegrações do Exercício

As Amortizações e Reintegrações do Exercício em análise ascenderam a MT 791.658.342 (2015: MT 534.762.270), sendo que o aumento verificado resulta pelo facto de ter havido uma parte considerável de imobilizações incorporadas (SISSMO fase-II), obras de conservação e de outros custos plurienais.

7.30 Provisões e Perdas por Imparidade do Exercício

O valor total das Imparidades criadas no exercício foi de MT 3.234.091.934, (2015: MT 53.445) e tiveram como finalidade a cobertura de outros riscos, decorrentes da extinção do Nosso Banco, onde o INSS tinha interesse nas diversas áreas de investimentos, conforme a tabela abaixo:

Descrição	2016	2015
Imparidades		
Imobilizações Financeiras	647.415.520	
Outros Devedores e Credores	87.031.602	53.445
Depósitos a Ordem	2.499.644.811	
Total	3.234.091.934	53.445

7.31 Resultados Extraordinários do Exercício

O saldo desta conta é credor, no montante de MT 172.095.316, (2015: MT 70.176.885 devedor), compreende as operações que não fazem parte da actividade normal do Instituto.

7.32 Resultados Imputáveis a Exercícios Anteriores

O saldo desta conta é credor no montante de MT 1.709.016.121 (2015: MT 215.234.771 devedor), compreende as regularizações respeitantes a exercícios anteriores, incluindo, nomeadamente, a recuperação de processamento de custos e proveitos não reconhecidos nos exercícios a que dizem respeito. De referir que o este conta tem registado o valor das valorizações do capital aplicado em sociedades participadas, num valor total de MT 1.620.483.141.

7.33 Resultado Líquido do Exercício

O Resultado líquido do exercício corresponde ao crédito entre os custos mais perdas e proveitos acrescidos de ganhos, registados durante o exercício, totalizando MT 2.689.188.186, (2015: MT 3.238.141.320). Refira-se que o resultado apresentado corresponde a uma diminuição em relação ao exercício anterior na ordem de 16,95%. De referir que o este saldo inclui as valorizações do capital aplicado nas sociedades participadas, num valor total de MT 1.620.483.141, pelo que o mesmo não será sujeita aplicado aos resultados, tendo em conta que não constitui ainda um ganho mas sim potencial ganho.

VIII – Proposta de Aplicação de Resultados

Nos termos de disposto nos n.ºs 1 a 3 do artigo 111, do decreto n.º 53/2007, de 3 de Dezembro, propõe-se a seguinte aplicação dos Resultados do Exercício, conforme se ilustra no quadro abaixo:

Proposta de Aplicação de Resultados	
Descrição	Valores em Meticais
Reserva Ramo Doença	166.889.153
Reserva Ramo Morte	181.176.110
Reserva Ramo Pensões	685.488.940
Reserva Geral do Sistema	35.150.842
Resultado Líquido	1.068.705.045

